

Inegi e FEUP desenvolvem veleiro de vanguarda

CHEGA ÀS ÁGUAS no início de 2007 e já nomeou o que o vai distinguir dos concorrentes no mercado: o VIP – Veleiro Inovador Português vai recorrer a novas fontes de alimentação, a novos materiais e a tecnologias de navegação de vanguarda para melhorar a navegação e aumentar o rendimento. Sob a orientação do arquitecto naval português Tony Castro, o projecto resulta de um investimento de 100 mil euros para a fase de concepção e envolve a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), o Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial (Inegi), a Associação de Estudantes da FEUP e a Administração dos Portos do Douro e Leixões.

A componente de inovação contempla três aspectos. No plano dos materiais, a opção recai sobre os de tipo compósito, com as respectivas resistência e rigidez elevadas, ao que se pode somar a grande capacidade de

amortecimento e o baixo coeficiente de expansão térmica; na perspectiva da navegação, as opções recaem sobre sensores que podem transmitir informações relativas a possíveis obstáculos – como rochas – ou relativas ao vento – velocidade e direcção; as fontes de alimentação incidem sobre tecnologias como as pilhas de combustível a hidrogénio – trabalham a temperaturas mais baixas e a pressões inferiores e têm um consumo periférico muito baixo.

O Inegi esteve recentemente envolvido na concepção da primeira tecnologia de pilhas a hidrogénio concebida em Portugal.

“O veleiro será usado em competição, por equipas de alunos da FEUP, e, numa versão mais comercial, pode vir a ter uma utilização para recreio”, avança João Falcão e Cunha, do Inegi. **GO**